

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. RODRIGO DE CASTRO)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar das perspectivas de descobertas de jazidas de petróleo e gás natural na margem equatorial e do seu aproveitamento.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública para tratar das perspectivas de descobertas de jazidas de petróleo e gás natural na margem equatorial e do seu aproveitamento.

Solicito que sejam convidadas a participar do evento as autoridades representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- Ministério de Minas e Energia;
- Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS;
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP;
- Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás – IBP;
- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

JUSTIFICAÇÃO

A ampliação e até mesmo a manutenção dos níveis de produção de petróleo e gás natural dependem de novas descobertas,



porquanto os campos de petróleo apresentam declínio natural de produção. Para que isso aconteça, é necessária a realização de investimentos em exploração de petróleo e gás natural.

Infelizmente, não há perspectiva de grandes descobertas nas bacias de Santos e de Campos. É preciso, portanto, buscar novas áreas exploratórias. A mais promissora delas em nosso País é a denominada Margem Equatorial, que compreende bacias marítimas (Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinha, Ceará e Potiguar) próximas a linha do Equador nas regiões Norte e Nordeste.

Esse expressivo potencial da Margem Equatorial para exploração é confirmado pela descoberta de grandes jazidas de petróleo e gás natural na Guiana em região com características geológicas similares e próxima da bacia da Foz do Amazonas.

Diante de perspectivas tão favoráveis, não é ocioso lembrar que o sucesso nas atividades exploratória na Margem Equatorial pode dar importante contribuição ao desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste, bem como aumentar as arrecadações da União, Estados e Municípios com royalties devidos pela produção de petróleo e gás natural.

Por oportuno, registre-se que é a Petrobras, empresa controlada pelo Governo Federal e comprometida com as melhores práticas ambientais, que detém a grande maioria dos blocos exploratórios nessa área e que está mais adiantada com o processo de licenciamento ambiental. Nesse particular, chama a atenção a existência de muitos blocos na Margem Equatorial com contratos suspensos por questões ambientais há cerca de dez anos.

Essa demora no processo de licenciamento é motivo de certa estranheza, porquanto há áreas em outras bacias marítimas, no mundo e no Brasil, com características similares que foram licenciadas. Não se pode deixar de reconhecer também que as inovações tecnológicas verificadas na indústria do petróleo recentemente favorecem a compatibilização das atividades de exploração e de produção de petróleo e gás natural com o cuidado ambiental, inclusive com habitats marítimos.



Ante tão relevantes questões referentes à exploração e aproveitamento de jazidas de petróleo e gás natural situadas na Margem Equatorial que precisam ser debatidas no âmbito desta Comissão de Minas e Energia, solicitamos o apoio dos colegas parlamentares para aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2023.

RODRIGO DE CASTRO

2023-2650

